



Atoll IN 80 & Atoll CD 80

Les infants de la patrie

A Atoll Electronique é uma empresa francesa fundada nos finais de 1997 pelos irmãos Dubreuil, e que se procura posicionar no mercado através da oferta de produtos electrónicos de áudio *high-end* com uma incontornável relação «musicalidade/preço». Trata-se de uma empresa que concebe e fabrica os seus produtos em França, na região da Normandia, o que obriga a uma «dieta» rigorosa para manter a competitividade, numa época em que a opção pela deslocação das unidades fabris tem sido uma aposta frequentemente observada, resultando em processos de investigação, concepção e desenho europeus e construção não europeia, exactamente pelos elevados custos da mão-de-obra especializada.

Segundo a filosofia de *marketing* da empresa, a dieta apropriada para se obter uma boa relação musicalida-

de/preço consiste em quatro apostas na qualidade, nomeadamente na qualidade do *design*, dos componentes electrónicos, da construção (montagem manual) e dos fornecedores das peças incorporadas nos produtos da Atoll, dando preferência a fornecedores franceses ou europeus. Segundo a marca, esta proximidade com os fornecedores permite uma relação de maior interactividade, que funciona a favor dos seus clientes. Trata-se de uma estratégia de complementaridade e proximidade que começa pelo exemplo dos próprios irmãos proprietários, já que Stéphane Dubreuil é engenheiro electrónico e Emmanuel Dubreuil é licenciado em gestão e administração.

Um dos aspectos mais visíveis das opções de controlo de custos é a utilização de caixas de alumínio idênticas em quase todos os produtos da

gama. As diferenças estão no número identificador da série que vem inscrito dentro do «o» do logótipo «atoll» localizado no painel frontal, e no que respeita ao *design* e qualidade de componentes internos que naturalmente vai melhorando à medida que se sobe na gama de produtos. A excepção reside nos top-de-gama identificados como a série 200, que apresentam algumas diferenças também no *layout* exterior. Mas passemos a conhecer alguns argumentos técnicos que caracterizam o amplificador IN80 e o leitor CD80 que são conjuntamente a razão de ser deste teste.

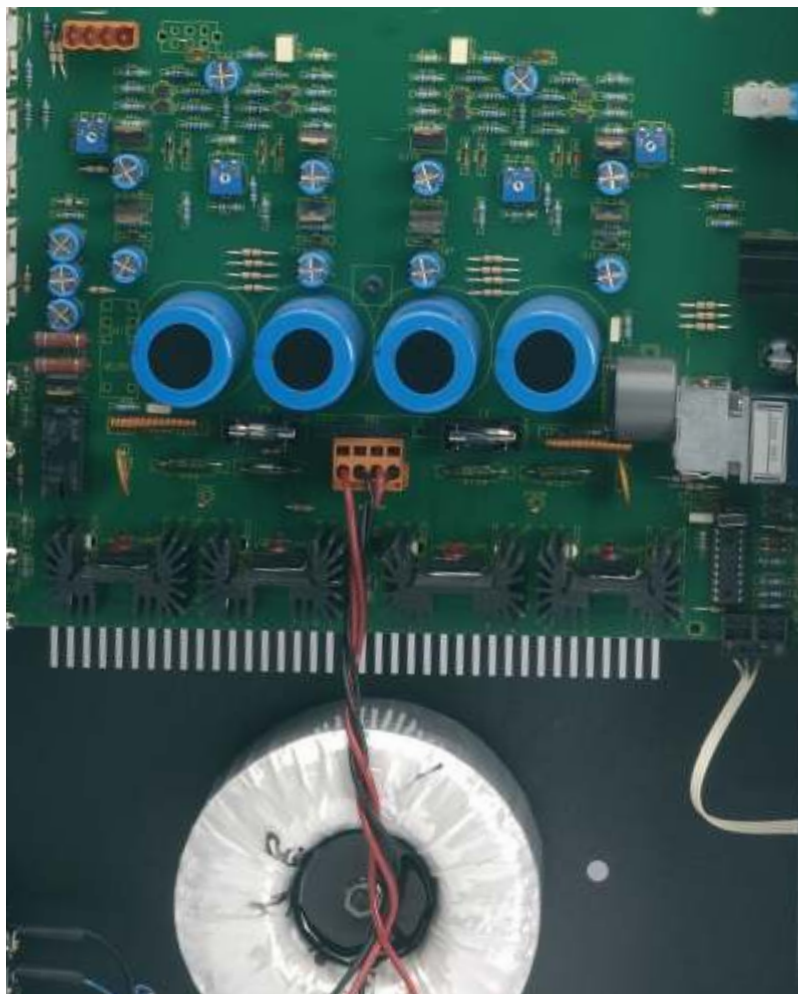
Descrição técnica

O Atoll IN80 é um amplificador integrado com topologia dual-mono (após correcção), 80 Watt por canal a 8 Ohm e 120 Watt por canal a 4 Ohm. As especificações incluem uma



relação sinal/ruído de 100 dB, uma banda passante de 5 Hz-100 kHz e indicam uma capacidade dos condensadores de 30.000 iF. O *site* da marca (<http://www.atoll-electronique.com>) anuncia que a versão actual conta com a introdução da tecnologia MKP (polipropileno metalizado) nos condensadores de ligação, selecção das entradas por relés e a possibilidade de aquisição do controlo remoto. Também opcional é o acabamento de alumínio em prateado e a entrada *phono*.

Em termos visuais o IN80 é discreto e relativamente sóbrio. Na versão de base o chassis de alumínio tem um acabamento escuro, onde o logótipo da marca, o elemento mais arrojado em termos estéticos, acaba por se integrar de um modo reservado, sendo o factor que mais se destaca a presença do *led* que indica que o amplificador está ligado. O interruptor de corrente situa-se na parte traseira do equipamento, sendo a gestão das entradas e a colocação em modo *Stand-by* realizada por um dos dois selectores rotativos, sendo o outro para o controlo do volume, ambos da marca ALPS. Infelizmente a cor do *led* não se altera na passagem de *stand-by* para a escolha de qualquer entrada ou vice-versa, contri-



TESTE Atoll IN 80 & Atoll CD 80



buído para a probabilidade de os mais distraídos deixarem o amplificador ligado. No painel frontal existe

ainda um botão que comuta entre a entrada de *tape* e as entradas escolhidas no selector rotativo, sendo

contemplada igualmente uma entrada para auscultadores. Na parte posterior estão contempladas cinco entradas, uma saída de *tape*, duas saídas de pré-amplificação e o botão de corrente.



O Atoll CD80 é o leitor de discos compactos que se situa na mesma gama do IN80. De facto, a Atoll propõe uma ampla gama de fontes digitais, que está alinhada com a gama de oferta de amplificadores integrados com quatro propostas. As versões actuais resultam da terceira actualização, o que demonstra uma importante atenção ao refinamento do desempenho sonoro dos produtos. Nas descrições técnicas pode-se destacar a construção simétrica do estágio de saída com componentes polarizados em classe A e alimentação separada, o transporte da Philips VAM 12.02 e o conversor digital-analógico Burr-Brown 24 bit/96 kHz. As especificações indicam uma relação sinal/ruído de 95 dB, resposta em frequência 5-20 kHz, um par de saídas RCA e uma saída coaxial. O leitor vem equipado com um *display* que fornece as informações mais usuais (faixa, tempo, programação, função *repeat*, etc.) e inclui já um telecomando bastante funcional e que permite operar a globalidade das funções, dado que as teclas do leitor têm apenas as funcionalidades mais básicas (*on/off*, *open/close*, *skip/scan*, *stop*, *play*, *pause*).

Resta acrescentar que o equipamento enviado para a realização do teste



incluía também um *interconnect* modelo AC-080/BL Carpower da Monacor e que as audições foram realizadas à electrónica da Atoll Electronique ligada às colunas monitoras RS1 da Monitor Audio através de cabos de coluna Écosse cs2.3.

Audições

Uma primeira nota a referir é que o indicador de volume do amplificador dos Atoll esteve geralmente nas redondezas dos 30% ou abaixo durante as audições. Apenas por curiosidade se puxou o selector até aos 50%, mas de uma forma muito progressiva e em horas em que, em termos legais, os danos pudessem ser minorados, durante a semana de trabalho e numa altura em que um dos vizinhos estava a martelar em qualquer coisa. Dito de outra forma, este amplificador é muito potente e produz um nível de pressão sonora quase assustador. Eu não sou propriamente conservador neste aspecto, dado que gosto de utilizar um nível de volume que torne credível a presença dos instrumentos na sala de audições ou que se aproxime do que seria um concerto ao vivo. Mas para se obter este ambiente na minha sala não foi necessário rodar muito o botão e os Atoll, eu e certamente os vizinhos sentimo-nos mais à vontade e confortados em níveis de audição mais equilibrados.

A dimensão espacial é muito interessante, dado que o palco se localiza essencialmente na zona das colunas e um pouco à sua frente, mas ganha maior frontalidade ou afastamento e maior ou menor profundidade de acordo com o trabalho de gravação e produção a que foi submetida a música que estamos a ouvir, o que não pode deixar de ser lido como argumento de maior fidelidade por parte do sistema. Em termos de largura observou-se igual flexibilidade, sendo também boa a localização e focagem. Nestes aspectos os Atoll transformaram-se num bilhete para o concerto *Unplugged* de Eric Clapton dado que podia jurar que as pessoas estavam a bater palmas à minha volta, bem entusiasmadas, e que à minha frente o concerto podia estar a acontecer.

Ainda neste concerto pode-se apreciar que o ambiente acústico é apresentado de um modo atractivo, destacando-se a vivacidade das guitarras, com uma exposição de timbre credível e sem falsas suavidades. Também em *Romanesque* de Patricia Barber somos presenteados com agudos cintilantes e bom detalhe dos trabalhos de guitarra e vocal. No mesmo álbum

A ARTE DO PRAZER
by **imacustica**

Somus faber

As Amati aniversário são umas colunas sem compromisso, um verdadeiro instrumento musical realizado para dar vida, da forma mais exuberante, às tramas da música. A electrónica a válvulas Audio Research de referência torna a experiência musical num acontecimento extraordinariamente encantado. Um sistema realmente mágico!

audio research
HIGH DEFINITION

Leitor de CD
Reference CD3

Pré-amplificador
Reference 3

Amplificador de potência
Reference 110

NÖRDOST

Cabos de coluna e interligação
TYR

Ouçá este sistema no AudioShow 2008 apresentado pela Delmax na sala Safira do Hotel Corinthia

imacustica
imacustica.pt

Sede: Rua Duque de Saldanha, 324 e 449 - 4300-462 Porto
Tel.: 225377319 Fax: 225380189 imacustica@imacustica.pt

Showroom: Rua Santos Pousada, 644 - 4300-480 Porto
Tel.: 225194780 Fax: 225194189 showroom@imacustica.pt

TESTE Atoll IN 80 & Atoll CD 80



Café Blue, na faixa *Taste of Honey* apetece dizer que os Atoll sabem trazer o título para a comunicação musical, tal a boa dinâmica e ataque que se pode admirar.

Os graves estavam controlados e adequados à fluidez da música, a gama média sustentada e suave e os agudos extensos e líquidos. Nestes registos e na música *Sea and Sand* de Nicole Conte ficou patente a noção de que a dinâmica e musicalidade são bons argumentos deste conjunto, tendo apenas sentido que, em especial na gama média, os Atoll poderiam soar um pouco mais abertos, dando a impressão que um pouco menos de reserva poderia contribuir para valorizar de algum modo a textura e riqueza que os Atoll deixam evidenciar.

A audição da parceria entre Glenn Gould e Leonard Bernstein voltou a reforçar a boa valia dinâmica, com transições suaves mas seguras e uma boa capacidade de colocar os vários elementos da orquestra em diferentes planos. Em *Solitaire* dos The Notwist todos estes elementos de desempenho expõem a criatividade e alquimia da banda alemã de *indie-rock* num verdadeiro deleite musical para os apreciadores do estilo, muito em especial pela riqueza panorâmica que sempre existe em bons trabalhos que se cruzam com o género musical da electrónica.

Especificações

Amplificador integrado – IN80	
Potência de saída	2 x 80 W (8Ω) / 2 x 120 W (4Ω)
Resposta em frequência	5 Hz – 100 KHz
Distorção harmónica total	0,05 % (@ 50 W / 8Ω / 1 kHz)
Impedância de entrada (CD)	47 kΩ
Impedância de entrada (outras)	16 kΩ
Sinal/ruído	100 dBA
Fonte de alimentação	330 VA
Peso unitário	8 kg
Dimensões (LxAxP)	4401 x 90 x 255 mm
Leitor de CD - CD80	
Nível de saída	2,5 V _{RMS}
Impedância de saída	750 Ω
Distorção – 1 kHz	< 0,002 %
Sinal/ruído	95 dB
Peso unitário	5 kg
Dimensões (LxAxP)	440 x 90 x 280 mm

Discos utilizados nas audições

Tema(s)	Interprete – Álbum
Der Hölle Rache Kocht in Meinem Herzen	Orquestra Filarmónica de Viena sob a condução de Herbert von Karajan (Die Zauberflöte – Mozart, EMI 1999)
Duett: Mein Freund ist mein/Und ich bin dein	Coros e Orquestra Bach de Munique sob a condução de Karl Richter (J. S. Bach Cantata BWV 140, Deutsche Grammophon 1979)
Solitaire	The Notwist (Neon Golden, Domino 2003)
Western Plus d'Hiver	Yann Tiersen (Les Retrouvailles, Labels/Virgin Music/Ici D'Allieur 2005)
My Favourite Things	John Coltrane (My Favourite Things, Atlantic 1961)
Part I	Keith Jarrett (The Köln Concert, ECM 1975) LP
The Oracle	Dave Holland Quartet (Extensions, ECM 1990)
Suites para Violoncelo (BWV 1007-1012)	Mischa Maisky (J.S. Bach: 6 Cello-Suites, Deutsche Grammophon 1999)
Sea and Sand	Nicole Conte (Other Directions, Blue Note 2004)
What Your Soul Sings	Massive Attack (Mezzanine, Virgin 1998)
Patrícia Barber	Patrícia Barber (Café Blue, Blue Note 1994)
Sting	Sting (Fields of Gold: The Best of Sting 1984-1994, A&M 1998)
Eric Clapton	Eric Clapton (Unplugged, Reprise 1992)



Conclusão

A sinergia criada pelo amplificador integrado, o leitor de CD da série 80 e o cabo de ligação da Monacor permite-nos apreciar uma dinâmica bastante atractiva e um perfil sonoro cuja coerência torna as audições num exercício de conforto. Este último factor, frequentemente denominado de musicalidade, é uma das pedras filosofais da Atoll que assume na sua peregrinação uma disciplina rigorosa de preços, e uma cultura de exigência e selectividade nos parceiros e componentes. O som e funcionalidade do sistema são de facto competitivos e interessantes. Muito embora não tenha sido esse o objectivo do teste, fica a percepção de que a sua complementaridade não é sinónimo de dependência e de que cada peça tem boas valias por si só.

É um facto que visualmente as propostas actuais são semelhantes às originais e que há forte concorrência neste segmento de mercado, onde a globalização se impôs mais cedo. Mas, de uma forma plenamente assumida, a Atoll move-se nesse palco de escala mundial argumentando que a Europa pode fazer mais do que conceber e supervisionar a inovação tecnológica e/ou oferecer apenas produtos com níveis de preços elevados desde que procure as sinergias certas e não procure oferecer tudo o que a concorrência oferece, mas se concentre no essencial. E se nos concentrarmos no essencial, os Atoll são para se ouvir.

Preço Amplificador IN80: 670,00 €

Preço Leitor CD80: 805,00 €

Representante: Topaudio (www.topaudio.pt)

Tel.: 234 37 71 83

presentes desde o início

FURUTECH
PURA TRANSMISSÃO

神勝
KamiKatsu

kamikatsu@grafitti.net